

562 - Templo Novo

Letra: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: Charles Crozat Converse (1832-1918) e

Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 100$

D (A) (D) G D (A7)

1. A ti, ó Deus, lou - vo - res al - tos da - - mos, Ao ser di - vi - - no,
2. Mui fer - vo - ro - - sas gra - ças te ren - de - - mos Por es - ta ca - - sa
3. Oh, to - dos quan - - tos nes - ta ca - saen - tra - - rem Ins - - triu - - am - se de

(D) A D (A) (D) G D

com in - ten - soar - dor! Con - - cer - to di - - vi - - nal a - qui fir - ma - - mos,
deo - ra - - ção a - qui, Pois ne - la, ó Deus, o cul - toa ti da - re - - mos,
Deus na san - ta lei! E pos - sam, Pai, tam - bém se con - so - la - - rem

G D/A A7 D D A7 D

Teu cul - to ce - le - bra - mos com fer - - vor. Ho - - je, de - di - - ca -
Un - - gi - dos com ar - den - te fé em ti. Se - - ja teu e - - van -
A - - tri - bu - la - dos des - ta tu - - a grei! Fa - - ze que nes - - ta

G A7 D G E7 A

- sees - te tem - plo no - - vo, Mar - - coal - ta - nei - ro do fa - - vor de Deus;
- ge - lhoa - qui pre - ga - - do Aos pe - ca - do - res com tão san - - toa - - mor,
ca - sa sem - preha - bi - - tem Os teus fi - éis em ple - na co - - mu - - nhão,

D (A) (D) G D G D/A A7 D

Vem, ó Se - nhor, con - tem - plaa - qui teu po - vo, Sim, vem a - ben - çó - á - lo lá dos céus!
Que bus - quem o per - dão do seu pe - ca - do Aos pés do nos - soa - ma - do Re - den - tor!
Que tu - as ri - cas bê - ções os in - ci - tem A tu - a ca - saa - mar de co - ra - - ção!

1. A ti, ó Deus, louvores altos damos,
Ao ser divino, com intenso ardor!
Concerto divinal aqui firmamos,
Teu culto celebramos com fervor.
Hoje, dedica-se este templo novo,
Marco altaneiro do favor de Deus;
Vem, ó Senhor, contempla aqui teu povo,
Sim, vem abençoa-lo lá dos céus!

2. Mui fervorosas graças te rendemos
Por esta casa de oração aqui,
Pois nela, ó Deus, o culto a tí daremos,
Ungidos com ardente fé em ti.
Seja teu evangelho aqui pregado
Aos pecadores com tão santo amor,
Que busquem o perdão do seu pecado
Aos pés do nosso amado Redentor!

3. Oh, todos quantos nesta casa entrarem
Instruam-se de Deus na santa lei!
E possam, Pai, também se consolarem
Atribulados desta tua grei!
Faze que nesta casa sempre habitem
Os teus fiéis em plena comunhão,
Que tuas ricas bênçãos os incitem
A tua casa amar de coração!

562 - Templo Novo

Letra: William Edwin Entzminger (1859-1930)
Música: Charles Crozat Converse (1832-1918) e
Ira David Sankey (1840-1908)

J = 100

1. A ti, ó Deus, louvo - res al - tos da - mos, Ao ser di - vi - no,
2. Mui fer - vo - ro - - sas gra - ças te ren - de - mos Por es - ta ca - sa
3. Oh, to - dos quan - - tos nes - ta ca - saen - tra - rem Ins - - tru - am - se de

(C) G C (G) (C) F C (G7)

com in - ten - soar - dor! Con - cer - to di - vi - nal a - qui fir - ma - mos, Teu cul - to ce - le - bra - mos
deo - ra - ção a - qui, Pois ne - la, ó Deus, o cul - toa ti da - re - mos, Un - gi - dos com ar - den - te
Deus na san - ta lei! E pos - sam, Pai, tam - bém se con - so - la - rem A - tri - bu - la - dos des - ta

C/G G7 C C G7 C F G7 C

com fer - vor. Ho - je, de - di - ca - sees - te tem - plo no - vo, Mar - coal - ta - nei - ro do fa -
fé em ti. Se - ja teu e - van - ge - lhoa - qui pre - ga - do Aos pe - ca - do - res com tão
tu - a grei! Fa - ze que nes - ta ca - sa sem - preha - bi - tem Os teus fi - éis em ple - na

F D7 G C (G)

-vor de Deus; Vem, ó Se - nhor, con - -
san - - - toa - - - mor, Que bus - - quem o per - -
co - - - mu - - - nhão, Que tu - - as ri - - - cas

(C) F C F C/G G7 C

-tem - plaa - qui teu po - - vo, Sim, vem a - ben - çó - á - lo lá - dos céus!
-dão do seu pe - ca - - do Aos pés do nos - soa - ma - do Re - - den - - tor!
bên - ções os in - ci - - tem A tu - a ca - saa - mar de co - - ra - - ção!

1. A ti, ó Deus, louvores altos damos,
Ao ser divino, com intenso ardor!
Concerto divinal aqui firmamos,
Teu culto celebramos com fervor.
Hoje, dedica-se este templo novo,
Marco altaneiro do favor de Deus;
Vem, ó Senhor, contempla aqui teu povo,
Sim, vem abençoá-lo lá dos céus!

2. Mui fervorosas graças te rendemos
Por esta casa de oração aqui,
Pois nela, ó Deus, o culto a ti daremos,
Ungidos com ardente fé em ti.
Seja teu evangelho aqui pregado
Aos pecadores com tão santo amor,
Que busquem o perdão do seu pecado
Aos pés do nosso amado Redentor!

3. Oh, todos quantos nesta casa entrarem
Instruam-se de Deus na santa lei!
E possam, Pai, também se consolarem
Atribulados desta tua grei!
Faze que nesta casa sempre habitem
Os teus fiéis em plena comunhão,
Que tuas ricas bênçãos os incitem
A tua casa amar de coração!

562 - Templo Novo

Letra: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: Charles Crozat Converse (1832-1918) e

Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 100$

1. A ti, ó Deus, louvores altos damos,
Ao ser divino, com intenso ardor!
Concerto divinal aqui firmamos,
Teu culto celebramos com fervor.
Hoje, dedica-se este templo novo,
Marco altaneiro do favor de Deus;
Vem, ó Senhor, contempla aqui teu povo,
Sim, vem abençoá-lo lá dos céus!

2. Mui fervorosas graças te rendemos
Por esta casa de oração aqui,
Pois nela, ó Deus, o culto a ti daremos,
Ungidos com ardente fé em ti.
Seja teu evangelho aqui pregado
Aos pecadores com tão santo amor,
Que busquem o perdão do seu pecado
Aos pés do nosso amado Redentor!

3. Oh, todos quantos nesta casa entrarem
Instruam-se de Deus na santa lei!
E possam, Pai, também se consolarem
Atribulados desta tua grei!
Faze que nesta casa sempre habitem
Os teus fiéis em plena comunhão,
Que tuas ricas bênçãos os incitem
A tua casa amar de coração!

1. A ti, ó Deus, louvores altos damos,
Ao ser divino, com intenso ardor!
Concerto divinal aqui firmamos,
Teu culto celebramos com fervor.
Hoje, dedica-se este templo novo,
Marco altaneiro do favor de Deus;
Vem, ó Senhor, contempla aqui teu povo,
Sim, vem abençoá-lo lá dos céus!

2. Mui fervorosas graças te rendemos
Por esta casa de oração aqui,
Pois nela, ó Deus, o culto a ti daremos,
Ungidos com ardente fé em ti.
Seja teu evangelho aqui pregado
Aos pecadores com tão santo amor,
Que busquem o perdão do seu pecado
Aos pés do nosso amado Redentor!

3. Oh, todos quantos nesta casa entrarem
Instruam-se de Deus na santa lei!
E possam, Pai, também se consolarem
Atribulados desta tua grei!
Faze que nesta casa sempre habitem
Os teus fiéis em plena comunhão,
Que tuas ricas bênçãos os incitem
A tua casa amar de coração!